

## REQUERIMENTO Nº 2079/2022

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado **Voto de Aplausos e Congratulações à Maria do Rosário, pelo Dia Internacional da Mulher.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência à Deputada Federal, no endereço: Anexo IV, Gabinete 312, da Câmara dos Deputados, Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF, CEP: 70160-900.

### JUSTIFICATIVA

O Dia Internacional da Mulher foi oficializado pela ONU em 1975<sup>1</sup>, como forma de registro da luta histórica das mulheres por conquistas políticas e sociais, como melhores condições de trabalho e direito ao voto e para marcar as lutas presentes e contínuas pela igualdade de gênero e pelo fim de toda forma de opressão e violência contra a mulher.

A data comemorativa também nos lembra um grave problema a ser superado: a sub-representatividade feminina na política. Só com representatividade na política é possível avançar na construção e execução de políticas públicas para as mulheres.

---

<sup>1</sup> **8 de março – Dia Internacional da Mulher: o que a data representa.** Disponível em: <<https://www.blogs.unicamp.br/incentivandoelasnaciencia/?p=833>>



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), nós, mulheres, representamos 51,8% da população brasileira<sup>2</sup>. Contudo, ainda assim, somos minoria em participação política. Nas eleições de 2020, por exemplo, “a cada 10 candidaturas às prefeituras, apenas uma foi de mulher. Além disso, 12% dos prefeitos eleitos no 1º turno das eleições municipais eram mulheres”<sup>3</sup>.

O Brasil ocupa o 121º lugar no ranking de igualdade entre homens e mulheres na política, segundo o ranking elaborado pelo IPU (Inter-Parliamentary Union) em 2013, com apenas 10% da Câmara dos Deputados formada por mulheres e 13% no Senado<sup>4</sup>.

Por tudo isso, a participação feminina em secretarias e ministérios, segundo as especialistas, seria essencial para garantir não só a nossa representatividade, como também para que as questões de gênero sejam colocadas em pauta.

"A democracia não se completa sem a participação real das mulheres. Mulheres e homens, no exercício da liderança política, devem estar comprometidos com a plataforma de direitos das mulheres dentre as grandes prioridades políticas", afirmou à BBC Brasil Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres Brasil.

O Governo Dilma, teve destaque por ter nomeado o maior número de ministras mulheres na história do país, foram 18 em cinco anos e meio de governo.

Para que haja avanços na questão do combate à violência de gênero, doméstica, da liberdade das mulheres, à representação política das mulheres em todos os espaços de poder.

<sup>2</sup> **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**, IBGE, 2020. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf)>

<sup>3</sup> **Nº de mulheres nomeadas secretárias cresce nas capitais, mas homens ainda respondem por mais de 70% dos cargos**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/01/09/no-de-mulheres-nomeadas-secretarias-cresce-nas-capitais-mas-homens-ainda-respondem-por-mais-de-70percent-dos-cargos.ghtml>>

<sup>4</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-36384962>



## GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Maria do Rosário Nunes é professora e política brasileira, atualmente deputada federal pelo Rio Grande do Sul, filiada ao Partido dos Trabalhadores.

Exerceu de 1º de janeiro de 2011 até 1º de abril de 2014 o cargo de Ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e, atualmente, ocupa uma cadeira na Câmara Federal.

Maria do Rosário graduou-se em pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1993. Em 1999, tornou-se especialista em violência doméstica pela Universidade de São Paulo (USP). Em 2009, tornou-se mestre em educação pela UFRGS. É Doutora em Ciência Política também pela UFRGS.

Foi vereadora de Porto Alegre, reeleita em 1996 como a mais votada com mais de 20 mil votos. Em 1998 foi eleita deputada estadual com 77 mil votos, sendo a segunda mais votada no Rio Grande do Sul, na eleição daquele ano.

Em 2003 assumiu seu primeiro mandato como deputada federal e, em 2006, foi reeleita. Em 2002 teve 143 mil votos e foi reeleita com 110 mil votos, ficando sempre entre os candidatos mais votados do estado. Foi vice-presidente nacional do PT durante a gestão 2005-2007.

Como Ministra dos Direitos Humanos, pediu ao Congresso a aprovação do projeto de lei que cria a Comissão da Verdade, prometendo cumprir as metas do 3º Plano Nacional de Direitos Humanos e a aprovação da proposta de emenda constitucional do trabalho escravo, que prevê a expropriação e a destinação para a reforma agrária de todas as terras onde a prática seja encontrada.

A trajetória de Maria do Rosário representa a luta e o empoderamento das mulheres que ocupam cargos de liderança no âmbito público e privado. O reconhecimento é imprescindível para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

e para que seja incentivada a participação mais efetiva das mulheres nesses espaços que historicamente vêm sendo reservados para os homens.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado **Voto de Aplausos e Congratulações à Maria do Rosário, pelo Dia Internacional da Mulher.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de março de 2022.

**Liana Cirne Lins**

Vereadora (PT)

